

Curso: <u>Contabilidade (Pós Laboral)</u>	Ano Lectivo 2008/2009
Disciplina: <u>Contabilidade Analítica I</u>	Ano Curricular 2º U.C.
Grupo Disciplinar: <u>Contabilidade e Auditoria</u>	
Subgrupo Disciplinar: <u>Contabilidade</u>	Regime: ☐ Anual ☒ 1ºSem ☐ 2ºSem
Docente(s): <u>Sara Serra</u> <u>Carla Lobo</u>	Carga horária semanal: ☐ Teóricas 4 Teórico-Prat ☐ Práticas ☐ Seminário

PROGRAMA DA DISCIPLINA - PREVISTO

Objectivos

Pretende-se fornecer um enquadramento teórico e prático da Contabilidade de Custos ou Analítica, em particular, dos objectivos prosseguidos e da forma de os alcançar, bem como dos diferentes sistemas de custeio que existem, realçando a necessidade de implementação de uma Contabilidade Analítica para um mais adequado apuramento dos resultados de cada exercício, bem como para a análise da relação custo-volume-resultados.

Programa Sucinto

- I – Introdução
- II – Custos: reclassificações, conceitos, hierarquia de custos e análise dos vários tipos de resultados
- III – Análise das componentes do custo de produção
- IV – Os métodos utilizados para a análise e repartição dos custos
- V – Sistemas de custeio na imputação dos custos
- VI – Análise Custo – Volume – Resultados

Sistema de Avaliação

Metodologia

A avaliação da disciplina compreende a realização de 2 frequências.

A 1ª frequência será realizada a meados do semestre em data a determinar pelas docentes. A 2ª frequência será realizada no final do semestre.

Só serão admitidos à 2ª frequência os alunos que obtiverem nota mínima de 8 valores com a qual terão que fazer média simples final de 10 valores.

Independentemente da obtenção da nota mínima de 8 valores na 1ª frequência, o aluno terá que ter nota mínima de 8 valores na 2ª frequência.

No caso de o aluno não obter nota mínima de 8 valores na 1ª frequência, será submetido a exame de recurso em data a definir pela escola.

No caso de o aluno não obter nota mínima de 8 valores na 2ª frequência, será submetido a exame de recurso em data a definir pela escola.

Após a realização da 2ª frequência, caso o aluno não obtenha nota média global final de 10 valores, será submetido a exame de recurso em data a definir pela escola.

Todos os alunos inscritos na disciplina estão sujeitos à avaliação contínua, salvo aqueles que apresentarem requerimento ao director de curso a solicitar a respectiva isenção em tempo oportuno.

Os alunos isentos de avaliação contínua serão submetidos a exame final na época normal em data a definir pela escola. Caso não obtenham nota mínima de 10 valores, serão submetidos a exame na época de recurso.

Programa Detalhado

I – INTRODUÇÃO

- 1.1 Necessidade da Contabilidade Analítica como instrumento de apoio à gestão
- 1.2 Definição, âmbito, objectivos e características da Contabilidade Analítica
- 1.3 Conceitos económico – financeiros: custos, despesas, pagamentos, perdas, proveitos, receitas, recebimentos e ganhos

II – CUSTOS: RECLASSIFICAÇÕES, CONCEITOS, HIERARQUIA DE CUSTOS E ANÁLISE DOS VÁRIOS TIPOS DE RESULTADOS

- 2.1 Os custos industriais e não industriais
- 2.2 Custos Directos e Custos Indirectos
- 2.3 Custos Reais e Custos Teóricos
- 2.4 Custos Fixos, Variáveis e Semi-Variáveis
- 2.5 Custos Controláveis e Custos não Controláveis
- 2.6 Custos Relevantes e Custos Irrelevantes
- 2.7 A hierarquia dos custos
- 2.8 Os resultados brutos, líquidos e puros

2.9 Custos do produto e custos do período

2.10 Demonstração dos Resultados por Funções: âmbito de aplicação e enquadramento normativo

III – ANÁLISE DAS COMPONENTES DO CUSTO DE PRODUÇÃO

3.1 O custo das matérias-primas e outros materiais

3.2 O custo da mão-de-obra directa

3.3 Os gastos gerais de fabrico

3.4 O custo da produção acabada e da produção em vias de fabrico

IV – OS MÉTODOS UTILIZADOS PARA ANÁLISE E REPARTIÇÃO DOS CUSTOS

4.1 Imputação dos Gastos Gerais de Fabrico

4.1.1 Os coeficientes de imputação

4.1.2 As bases de imputação

4.1.3 Imputação de base única e de base múltipla

4.1.4 Quotas teóricas: quotas normais e quotas ideais

4.2 Os centros de custos

4.2.1 Os centros de custos e os centros de responsabilidade

4.2.2 O método das Secções Homogéneas

4.2.2.1 Definição das Secções Homogéneas

4.2.2.2 Objectivo do método

4.2.2.3 Escolha da Unidade de Obra

4.2.2.4 Caracterização do método

4.2.2.5 Custo das secções principais e auxiliares

4.2.2.6 As secções auxiliares com prestações simples e recíprocas

4.2.2.7 Imputação do custo das secções principais aos produtos

4.2.2.8 Mapas de apuramento de custos

V – SISTEMAS DE CUSTEIO NA IMPUTAÇÃO DOS CUSTOS

5.1 Sistemas de Custeio Reais e Sistemas de Custeio Teóricos

5.1.1 Sistema de Custeio Total

5.1.2 Sistema de Custeio Variável

5.1.3 Sistema de Custeio Racional

5.1.4 “Direct Costing”

5.1.5 Sistemas de Custeio Teóricos

5.1.6 Análise das diferenças nos resultados pela aplicação dos diferentes sistemas de custeio

VI – ANÁLISE CUSTO – VOLUME – RESULTADOS

6.1 Introdução ao tema

6.2 Análise do Ponto de Equilíbrio

6.2.1 Definição de Ponto de Equilíbrio

6.2.2 Pressupostos a considerar

6.2.3 Margem de Cobertura ou de Contribuição

6.2.4 Determinação do Ponto de Equilíbrio em Quantidade

6.2.5 Determinação do Ponto de Equilíbrio em Valor

6.3 Análise gráfica

6.3.1 Análise gráfica do Ponto de Equilíbrio

6.3.2 Análise gráfica dos Custos e Proveitos Unitários

6.3.3 Análise gráfica da Margem de Cobertura ou Contribuição

6.4 Margem de Segurança

6.4.1 Conceito de Margem de Segurança

6.4.2 Margem de Segurança em Quantidade

6.4.3 Margem de Segurança em Valor

6.4.4 Margem de Segurança em Percentagem

6.4.5 Análise gráfica da Margem de Segurança

6.5 Análise de Sensibilidade aos Parâmetros: Implicações no Ponto de Equilíbrio

6.5.1 Efeitos de uma alteração nos Custos Fixos

6.5.2 Efeitos de uma alteração nos Preços de Venda

6.5.3 Efeitos de uma alteração nos Custos Variáveis Unitários

6.6 Cálculo do Ponto de Equilíbrio para Múltiplos Produtos

6.6.1 Atendendo ao Valor das Vendas

6.6.2 Atendendo às Margens Mais Altas

6.6.3 Atendendo às Taxas das quantidades Vendidas (“Mix de Vendas”)

6.7 Algumas Limitações da Análise Custo-Volume-Resultados

Bibliografia

Bibliografia Básica

📖 CAIADO, António Campos Pires. (2002). *Contabilidade de Gestão*, Áreas Editora, 2.^a Edição, Lisboa.

📖 PEREIRA, Carlos Caiano; FRANCO, Victor Seabra. (1994). *Contabilidade Analítica*, Editora Rei dos Livros, 6.^a Edição, Lisboa.

📖 PEREIRA, Carlos Caiano; FRANCO, Victor Seabra. (2001). *Contabilidade Analítica – Casos Práticos*, Editora Rei dos Livros, Lisboa.

Bibliografia Complementar

📖 AMAT, Oriol; SOLDEVILLA, Pilar. (2000). *Contabilidad e Gestión de Costes*, Ediciones Gestión 2000, 3.^a Edición, Barcelona.

📖 DÓPICO, María Isabel Blanco. (1994). *Contabilidad de Costes – Análisis y Control*, Ed. Pirámide, Madrid.

📖 DRURY, Colin. (2000). *Management & Cost Accounting*, Thomson Learning, Fifth Edition, UK.

📖 HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. (2001). *Gestão de Custos – Contabilidade e Controle*, Pioneira Thomson Learning, 1.^a Edição, São Paulo.

📖 IBARRA, Felipe Blanco. (2000). *Contabilidad de Costes y Analítica de Gestión para las Decisiones Estratégicas*, Ediciones Deusto, 8.^a Edición, Bilbao.

📖 LOPEZ, José Alvarez *et al.* (1994). *Introducción a la Contabilidad de Gestión - Calculo de Costes*, McGraw - Hill, España.

📖 MAHER, Michael. (2001). *Contabilidade de Custos: Criando Valor para a Administração*, Editora Atlas, São Paulo.

📖 MENDES, Júlio. (1996). *Contabilidade Analítica e de Gestão – Gestão Orçamental - Plano de Contas*, Plátano Editora, 1.^a Edição, Lisboa.

📖 NABAIS, Carlos. (1991). *Contabilidade Analítica de Exploração*, Editorial Presença, 2.^a Edição, Lisboa.

📖 PALMA, João. (1997). *Casos Práticos de Contabilidade Analítica*, Plátano Editora, 1ª Edição, Lisboa.

📖 ROCHA, Armandino; RÚBIO, Jesus Broto. (1999). *Princípios de Contabilidade Analítica*, Vislis Editores, 1ª Edição, Lisboa.

📖 TORRECILLA, Angel Sáez; FERNÁNDEZ, Antonio F.; DÍAZ, Gerardo G.. (1999). *Contabilidad de Costes y Contabilidad de Gestión*, Volumen I, McGraw – Hill, Madrid.

📖 VANDERBECK, Edward J.; NAGY, Charles F. (2001). *Contabilidade de Custos*, Pioneira Thomson Learning, 11.ª Edição, São Paulo.

📖 WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E. (2001). *Contabilidade Gerencial*, Pioneira Thomson Learning, São Paulo.

Legislação

DL n.º 79/03, de 23 de Abril – Altera o DL n.º 44/99, de 12 de Fevereiro (primeira alteração).

DL n.º 44/99, de 12 de Fevereiro – Torna obrigatória a adopção do Sistema de Inventário Permanente, a elaboração da Demonstração dos Resultados por Funções, bem como a definição dos elementos básicos que a listagem do inventário físico das existências deverá conter.

Directriz Contabilística n.º 20/97, de 4 de Junho – Demonstração dos Resultados por Funções, Comissão de Normalização Contabilística.

Docente(s)	Coordenador Grupo Disciplinar	Data de Entrega	Direcção da E.S.G.